

PSICOMOTRICIDADE NA INFÂNCIA - A LEITURA QUE O CORPO FAZ

A psicomotricidade infantil está presente em todas as atividades que envolvem movimento do corpo da criança. O interessante nesses momentos é que todos os movimentos são coordenados pelo pensamento da criança, podendo ser percebido, então, o desenvolvimento de sua estrutura mental.

É grande o volume de jogos e brincadeiras encontradas nas diversas culturas que envolvem complexas sequências motoras para serem reproduzidas, propiciando conquistas no plano da coordenação motora e precisão do movimento.

Presentes em nossa escola, as atividades de alinhavo, enfiagem, colagem, brincadeiras no parquinho, jogos de corridas, brincadeiras na areia, circuitos de velotrol entre outras atividades físicas, são modelos que contribuem para que as crianças tenham um melhor conhecimento e domínio do seu próprio corpo.

Nessa perspectiva, criamos espaços e oportunidades para o desenvolvimento psicomotor das crianças, que se veem podendo realizar várias atividades e experimentar novidades, tornando-se cada vez mais confiantes, saudáveis e autônomas. Haja vista que na fase da infância constata-se uma ampliação do repertório de gestos instrumentais, os quais contam com progressiva precisão.

Tais gestos exigem coordenação de vários segmentos motores, além, do ajuste a objetos específicos que se sofisticam a cada etapa, como observados no recorte, colagem, encaixe de pequenas peças e outros.

Ao lado disso, permanece com êxito a tendência lúdica da motricidade, sendo muito comum que a criança durante a realização de uma atividade vença, a cada dia, obstáculos cada vez maiores. É importante ressaltar que uma simples brincadeira de pegapega propõe que a criança desvie a direção de seu gesto por várias vezes. Nesse caso o tempo de reação, o equilíbrio e a lateralidade podem estar sendo avaliados pelo professor/mediador do processo.

Gradativamente, o movimento começa a submeter-se ao controle voluntário, o que se reflete na capacidade de planejar e antecipar ações, ou seja, de pensar antes de agir, além, do desenvolvimento crescente de recursos de contenção motora.

A possibilidade de planejar seu próprio movimento mostra-se presente diariamente. Muito observado, nas conversas entre crianças está a grande probabilidade de vencer obstáculo. A exemplo disso encontramos uma criança dizendo ser mais forte que a outra, outra garantindo que irá ganhar a corrida diante do grupo, como também, surgirem “super heróis”, “exímios jogadores de futebol”, enfim, é maravilhoso perceber o quanto a criança tem potencial para se movimentar ou ficar estática.

Os recursos de movimento ou de contenção motora, por sua vez, se traduzem na leitura que o corpo da criança faz. Vale destacar que tais recursos, quando utilizados, são imediatamente transformados em aprendizado, já que, estando o

corpo em movimento ou parado, ocorre intensa atividade muscular para mantê-lo na função desejada.

Do ponto de vista maturacional, os benefícios da atividade muscular junto aos recursos de expressividade adquiridos pela criança, correspondem diretamente às variações do tônus (grau de tensão do músculo), que respondem pelo equilíbrio e sustentação das posturas corporais que são desejadas.

Quando a coordenação motora da criança está sendo bem trabalhada, é seguro o desenvolvimento maturacional. Sendo assim, habilidades de subir em árvores, descer escadas, escalar alturas e pular distâncias, certamente serão garantidas para crianças que têm oportunidades de experimentar estas ações. No plano motor, quanto maior controle sobre a própria ação, maior a garantia de resultados positivos em ações complexas, podendo ser bem exemplificado com as atividades de recorte e escrita.

Diante disso, acreditamos que o corpo da criança fará sua leitura e que o contexto escolar deva promover as intervenções necessárias, proporcionando aprendizado de novas habilidades e contribuindo para que a criança adquira novas competências motoras.

REFERÊNCIA: Referencial curricular nacional para a educação infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

*Carla Christina Manoel Codognotto
Pedagoga e Psicopedagoga
Coordenadora dos 1º e 2º Períodos da Educação Infantil
E do Ensino Fundamental da Escola Bilboquê*

QUEIMADA



PIQUE COLA AMERICANO



FUTEBOL



SALTO COM OBSTÁCULO



BARRA: EQUILÍBRIO E FORÇA



CIRCUITO: OBSTÁCULOS DIVERSOS



**BRINCADEIRA DE PERSEGUIÇÃO
GALINHA E RAPOSA**



CORRE CUTIA

